



Capão Bonito na Revolução de 32 conta a história da guerra civil que impactou a vida dos capão-bonitenses. Naqueles tumultuados dias que abalaram o Brasil, Capão Bonito também fervilhou. Lideranças municipais, por ocasião do aniversário da Constituição de 1.891, promoveram um evento cívico no coreto da praça Rui Barbosa, que foi abrilhantado pela Corporação Musical “7 de Setembro”, pedindo uma Constituição e a saída de Getúlio Vargas do governo. Com o início da revolução em 9 de julho de 1.932, a cidade de Capão Bonito virou uma praça de guerra, um distrito militar, com intensa movimentação bélica das forças constitucionalistas e das tropas federais. Na terra capão-bonitense a disputa foi palmo a palmo, mais de um mês de peleja e resistência dos soldados paulistas que, além de se aproveitarem de uma trincheira natural, o Rio das Almas e Paranapanema – a mesopotâmia gameleira – também cavaram organizadas trincheiras em seu entorno.

Através de uma ampla pesquisa, o autor buscou reconstituir uma linha do tempo sobre os trágicos acontecimentos daquele conflito armado no município, mostrando personagens locais e suas interações com a rede social que se formou naquele turbilhão de ideais em favor da liberdade.

@capaonarevolucao32



POLÍTICA NACIONAL
PNAB
ALDIR BLANC

Apoio:

PREFEITURA DE
CAPÃO BONITO

DIVISÃO DE
CULTURA
DE CAPÃO BONITO

Realização:

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



CAPÃO BONITO NA REVOLUÇÃO DE 32

Rafael Ferreira de Almeida



CAPÃO BONITO

NA

RE VO LU ÇÃO

DE
1932

Rafael Ferreira de Almeida